

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS PLANTAS DE MILHO DE DIFERENTES CICLOS

Magalhães, P.C.¹; Resende, M.; Oliveira, A.C. de; Durães, F.O.M. e Sans, L.M.A.

O objetivo do presente trabalho foi conhecer e caracterizar melhor as plantas de milho de diferentes ciclos nas suas diversas fases de crescimento. O trabalho foi iniciado no inverno de 1991 e repetido no verão de 1992 utilizando-se genótipos de três ciclos distintos (superprecoce, normal e tardio) e parcelas experimentais de 18m x 30m. Iniciou-se a anotação das características para cada cultivar no estágio de duas folhas desenvolvidas, sendo repetidas a cada mudança do número de folhas. Avaliaram-se diversas variáveis, algumas delas foram: área foliar, altura da planta, comprimento do colmo e número de entre-nós, peso verde e seco das raízes, colmo, folha, pendão e espigas. Todas essas características foram avaliadas até a maturação fisiológica. Na colheita avaliaram-se entre outras características: peso de 1000 grãos e produções de espigas e grãos. Entre as diversas variáveis avaliadas, observou-se que no experimento de inverno o peso seco da espiga do material superprecoce atingiu a maturação fisiológica (MF) aos 53 dias após a floração, enquanto que o genótipo normal atingiu a MF em torno dos 54 dias após a floração. Nesse ponto o genótipo tardio continuava acumulando matéria seca nos grãos, não atingindo ainda a estabilização. Com relação aos dados de produtividade destaca-se a maior produção de espigas e grãos, nas duas estações (inverno e verão), do material tardio seguido do superprecoce e normal. As informações e os dados coletados nas duas estações de plantio por certo servirão para orientar futuras decisões sobretudo nas áreas de fertilidade do solo, manejo cultural, melhoramento de plantas e irrigação.

¹Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, Sete Lagoas - MG, CEP 35.701-970.